

Man Walking the Stairs: After Chaim Soutine

Paul Durcan

Odd to overhear that you think I am saying
“Man walking the stars”
When all my life I have been saying
“Man walking the stairs”.

Living alone in a semi-detached villa
Between the mountains and the sea
I spend a great deal of time on the stairs.
Halfway up the stairs
I pause at the window overlooking
The entrance to our cul-de-sac,
The lancet window in our gable;
I pause or climb on.

When I get to the top of the stairs
I cannot remember why in the first place
I came up the stairs
But that is in the nature of living alone:
I am neither perplexed nor perturbed.
I go back downstairs and start
All over again, read another page,
Drink another cup of tea, hover
At the kitchen window, hover
At the front window, hover
In the hallway, hover
At the letterbox, hover
Before the looking-glass in the coat rack
That we bought in Christy Bird’s for two-and-sixpence.

I know what it is I must do.
I must go back upstairs and search
Under my bed for that book I have mislaid –
The Oxford Dictionary of Quotations.
I am searching for a line from Donne:
“Make my dark poem light”
But I pause again at the gable window
This time to behold pine trees
Clutching at one another in a gale,
Pair of pines reprieved by the developer.

Homem a Andar por Escadas: Inspirado em Chaim Soutine

*Curioso entreouvir que tu achas que eu disse
“Homem a andar por estrelas”
Quando toda a minha vida tenho dito
“Homem a andar por escadas”.*

Vivendo só em um casarão geminado
Entre as montanhas e o mar
Passo muito tempo em escadas.
No meio da subida da escada
Faço uma pausa na janela que dá para
A entrada da nossa rua sem saída,
A janela lanceta em nosso frontão;
Faço uma pausa ou subo.

Quando chego ao topo da escada
Já não me lembro porque, pra começo de conversa,
Eu subi as escadas
Mas isso faz parte da natureza do viver sozinho:
Não fico perplexo nem perturbado.
Desço as escadas e começo
Tudo outra vez, leio outra página,
Bebo outra xícara de chá, me demoro
Na janela da cozinha, me demoro
Na janela da frente, me demoro
No corredor, me demoro
Na caixa de correio, me demoro
Na frente do espelho do cabideiro
Que compramos na Christy Bird’s por dois xelins e pouco.

Sei o que é que devo fazer.
Devo voltar lá em cima e procurar
Debaixo da minha cama aquele livro que perdi –
O Dicionário Oxford de Citações.
Estou buscando um verso de Donne:
“Torne meu sombrio poema iluminado”
Mas paro novamente na janela do frontão
Desta vez para contemplar pinheiros
Agarrados um ao outro num vendaval,
Par de pinheiros absolvidos pela construtora.

When I conquer the top of the stairs
I fall down the stairs,
All the way down to the foot of the stairs.
Lying at the foot of the stairs
For three days and three nights
I behold bills – gas bills
And telephone bills – Final Notices –
Swirl through the lips of the letterbox
And the attic trap door at the top of the stairs
Is flying, descending, circling, advancing.
It keeps getting closer to my face.
If they ever find me and I am still alive
They will accuse me of having been drinking,
Of having been at the sherry.
What is wrong with being at the sherry?
Pale dry sherry - her throat, her lips, her eyes.

I could never understand people
At any time but especially people
Advising me I ought to sell my home
Because of the stairs. “What you must do
Is to find yourself a convenient bungalow
And save yourself the stairs.”
Like advising a man to swim in a pool with no water.
The whole point of my home
Is the stairs. Can you conceive
Of a life without stairs?

My life is the saga of a life on stairs.

When I was nine with my cousin William
Sliding down bannister rails
To crashland on beaches of linoleum
My father peering over cliffs down stairwells
Already unbuckling his trousers' belt.

From thirteen to seventeen years
I sat on the stairs keeping vigil
With myself and the stair rods
Watching through bannister uprights
My father and mother coming and going.
I could not speak to them
Because when I spoke I stammered.
I clung to the bannisters,
Creature of the stairs.

Quando conquisto o topo da escada
Eu desabo da escada,
Todo o caminho abaixo até o pé da escada.
Reclinado ao pé da escada
Por três dias e três noites
Observo as contas – contas de gás
E contas telefônicas – avisos de vencimento –
Rodopiarem pelos lábios da caixa de correio
E o alçapão do ático no topo da escada
Está voando, descendo, circulando, avançando.
Ele chega cada vez mais perto do meu rosto.
Se me encontrarem e eu ainda estiver vivo
Me acusarão de ter estado bebendo,
De ter caído no xerez.
O que há de errado em cair na bebida?
Xerez suave e seco – a garganta, os lábios, os olhos dela.

Nunca consegui entender as pessoas
Em momento algum, mas especialmente as pessoas
Me aconselhando a vender minha casa
Por causa das escadas. “O que você deve fazer
É encontrar um bangalô adequado
E evitar escadas.”
É como aconselhar um homem a nadar numa piscina vazia.
Todo o significado da minha casa
São as escadas. Você consegue conceber
Uma vida sem escadas?

Minha vida é a saga de uma vida nas escadas.

Aos nove anos com meu primo William
Deslizava corrimão abaixo
Até um pouso forçado em praias de linóleo
Meu pai espiando por cima de rochedos desce as escadas
Já desafivelando o cinto das calças.

Dos treze aos dezessete anos
Sentei-me nas escadas em vigília
Eu e as cantoneiras do carpete da escada
Assistindo através das colunas do corrimão
Ao meu pai e à minha mãe indo e vindo.
Eu não conseguia falar com eles
Porque quando falava eu gaguejava.
Agarrei-me aos corrimões,
Criatura das escadas.
Casamento aos vinte e três e dezessete anos
De passar aspirador nas escadas;

Marriage at twenty-three and seventeen years
Of hoovering the stairs;
A flight of stairs and a Hoover
And I was the sainted spouse.
Upstairs mowing away, I could hear
My wife downstairs whistling away
Scanning the morning paper.

Stairs into stairs.

One stair at a time or
Three stairs at a time or
Four or five stairs at a time
In our forties when she and I
Were to our bedroom racing
In the middle of the day
Barely able to reach it in time,
Slipping, clambering, getting there,
Her arms around my knees,
Or to the bathroom to bathe
Together in the same bath and make
A mess of water on the floor;
A pot of phlox on the window sill
Or a cruet of lambs' tails from the hazel tree.

Days when we were not speaking
Or, truth to tell, days when
I was sulking and she kept out
Of my way, I'd sit all day
On the stairs, my knees tucked up
Under my chin, my elbows
Around my shinbones. I preferred
Sitting on stairs to sitting on chairs,
Sitting on the stairs facing the front door,
Facing south, facing south to the sea,
Remembering the Café Neptune in Batumi.

Man is the inventor of stairs.

How many miles of stairs
Have we walked together?
A great many, yet much less
Than the thousands of miles of stairs
I have walked alone.
I like to look around me on these long
Walks on the stairs;
Redwoods convulsed in gales, Scots pines,
Olive trees, sycamores, my wife's ashes.

Um lance de escadas e uma aspirada
E eu era o santo marido.
Lá de cima, aparando a grama, eu podia ouvir
Minha esposa lá embaixo assobiando
Passando os olhos pelo jornal matutino.

Escadas dando em escadas.

Um degrau de cada vez ou
Três degraus de cada vez ou
Quatro ou cinco degraus de cada vez
Lá pelos quarenta, quando ela e eu
Íamos pro nosso quarto correndo
No meio do dia
Mal conseguindo alcançá-lo a tempo,
Escorregando, escalando, chegando lá,
Seus braços em volta dos meus joelhos,
Ou íamos ao banheiro para tomar banho
Juntos na mesma banheira e fazer
Uma bagunça de água no chão;
Um vaso de flox no peitoril da janela
Ou um galheteiro com um cacho de flores da aveleira.

Dias em que não estávamos nos falando
Ou, verdade seja dita, dias em que
Eu estava amuado e ela ficou fora
Do meu caminho, eu passava o dia todo sentado
Nas escadas, os joelhos dobrados
Sob meu queixo, os cotovelos
Ao redor das canelas. Eu preferia
Sentar em escadas a sentar em cadeiras,
Sentar na escada que dá pra porta da frente,
Voltado pro sul, voltado pro sul e pro mar,
Lembrando do Café Netuno em Batumi.

O homem é o inventor das escadas.

Por quantas milhas de escadas
Nós andamos juntos?
Muitas, mas muito menos do que
As centenas de milhas de escadas
Pelas quais andei sozinho.
Gosto de olhar ao meu redor nesses longos
Passeios pelas escadas;
Sequóias agitadas nos vendavais, pinheiros escoceses,
Oliveiras, plátanos, cinzas da minha esposa.

Man walking the stairs.
Man doing nothing else
Except walking the stairs.
Man scattering his wife's ashes
Either side of the stairs.
Sower stalking the stairs.

Our only son lived a long
And good life, only to be
Knocked down by a motorcar
On Leeson Street Bridge.
We buried him in the front garden
Along with our two black cats.
I think of him on the stairs –
How he used crawl face forwards
Down the stairs if I promised
To catch him at the foot of the stairs.

I carry my stairs in my arms
Up through the treetops of Provence,
All my treads and all my raisers.
Love is not love that is not courtly;
That's what every woman knows.

Man walking the stairs
Is man treading water.
Our house of water:
Do not open the door.

*Odd to overhear that you think I am saying
"Man walking the stars"
When all my life I have been saying
"Man walking the stairs".*

Homem a andar por escadas.
Homem não fazendo nada mais
Do que andar por escadas.
Homem espalhando as cinzas de sua esposa
De ambos os lados da escada.
Semeador seguindo as escadas.

Nosso único filho viveu uma longa
E boa vida, até ser simplesmente
Atropelado por um automóvel
Na ponte da Rua Leeson.
Nós o enterramos no jardim da frente
Junto aos nossos dois gatos pretos.
Eu penso nele nas escadas.
Como costumava engatinhar atrevido avante
Descendo as escadas se eu promettesse
Apanhá-lo ao pé da escada.

Carrego minhas escadas nos braços
Acima das copas das árvores de Provença,
Todos os meus passos e todas as minhas fichas.
Amor não é amor se não é cortês;
Isso é o que sabe toda mulher.

Homem a andar por escadas
É o homem patinhando na água.
Nossa casa de água:
Não abra a porta.

*Curioso entreouvir que tu achas que eu disse
“Homem a andar por estrelas”
Quando toda a minha vida tenho dito
“Homem a andar por escadas”.*

Translated by Luci Collin (Brazil)